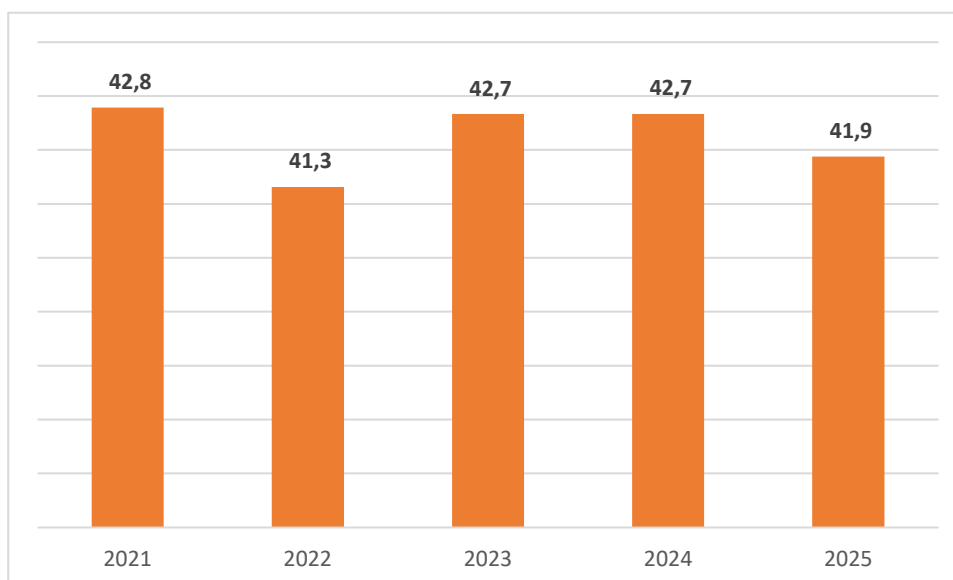


Universidades públicas afundam sob o PT

- O discurso petista sempre afirmou valorizar a ciência e a pesquisa, mas **as universidades públicas federais estão comendo o pão que o diabo amassou** nas mãos do governo Luiz Inácio Lula da Silva.
- A dotação orçamentária deste ano para o ensino superior é de R\$ 41,9 bilhões. Em termos reais, ou seja, quando se desconta a inflação do período, **o valor para as 69 universidades federais do país é o menor desde 2022.**
- Em fins de abril, o governo do PT determinou corte de mais de um terço (36,7%) das despesas do ano. Como **o que sobrou mal dava para pagar os salários** de professores e funcionários, após muita pressão a medida foi [revista](#) na semana passada. Não vai resolver.
- Em 2025, o orçamento das universidades federais para gastos discricionários, que exclui as despesas obrigatórias, equivale a pouco mais da metade do disponível em 2011. É [menor](#), também, que os dos governos Temer e Bolsonaro.
- Em maio, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) divulgaram nota conjunta em que afirmam que **a política educacional atual “[desmonta](#)” as universidades federais brasileiras.**
- **Exemplos de dificuldades pipocam pelo país afora.** Aulas estão sendo canceladas, e algumas disciplinas deixaram de ser oferecidas por falta de estrutura, como na UFRJ, conforme relato de [O Globo](#).
- A justificativa do Ministério da Educação para a penúria é a de sempre, quando se trata de discurso petista: a culpa é dos outros. Neste caso, dos governos anteriores e do Congresso Nacional, que teria cortado verbas.
- Só que não. O estrangulamento das universidades é apenas **o outro lado da moeda da ganância desenfreada do governo do PT.** O que falta para a educação é o que sobra para medidas populistas para reeleger Lula em 2026.
- Isso não exime as universidades públicas do país de tentar **buscar novas formas de se [financiar](#)**, por exemplo, por meio de fundações, algo que a resistência ideológica que domina muitas das suas direções não aceita.

- **O Brasil gasta muito com suas universidades públicas.** Segundo a edição de 2024 do “[Education at a Glance](#)”, estudo feito anualmente pela OCDE, o Brasil gasta US\$ 13,6 mil por estudante de instituições públicas de ensino superior, três vezes mais que o dispêndio médio com alunos do fundamental II.
- **Os governos petistas [incharam](#) ainda mais estes números**, ao contratar mais 91 mil servidores para as universidades nos últimos 25 anos, criar novas instituições e abrir dezenas de *campi*.
- No entanto, a maior parte das 18 universidades federais surgidas sob as gestões Lula e Dilma figura nas **piores posições dos rankings nacionais de qualidade de ensino**.
- Segundo a mais recente edição do [Ranking Universitário da Folha](#), entre 112 universidades públicas existentes no país, sete das criadas pelo PT estão abaixo da posição 75. A pior delas é a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, em 94º lugar entre as públicas e 162º entre todas as 203 instituições.
- As universidades públicas são **fundamentais para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa** no país. Precisam de suporte orçamentário adequado, mas também de maior abertura para se aproximar da sociedade e do setor produtivo.

Dotação orçamentária para ensino superior (em R\$ bilhões)*



Fonte: Orçamento Geral da União. Em valores de dezembro de 2024, pelo IPCA.

*Expressa os gastos de universidades federais com ensino, pesquisa e extensão, e exclui ações voltadas para os hospitais universitários.



IMPOSTAÇÃO DO PT

‘Arcabouço’ não demorou a virar gambiarra fiscal

- A mais recente tentativa de investir no bolso dos brasileiros, com o aumento generalizado do IOF, acabou com todas as dúvidas – se é que ainda havia – sobre **a farsa do compromisso do governo do PT com o equilíbrio das contas públicas**.
- Gestado em 2023, o arcabouço fiscal já nasceu padecendo de falta de credibilidade, pois **suas metas foram sendo continuamente descumpridas e alteradas** – sempre para pior – com apenas poucos meses de vigências.
- Quando foi aprovado, em agosto de 2023, o arcabouço acenava com o compromisso de alcançar superávit primário de 0,5% do PIB em 2025 e 1% em 2026. **Tudo isso virou fumaça num piscar de olhos**.
- A meta de 2024 era eliminar o déficit primário, mas o resultado, mesmo com uma série de **manobras fiscais**, passou longe: um **déficit** de R\$ 43 bilhões. Para este ano, o governo está fazendo contorcionismos para, ainda assim, **entregar um rombo (real) de mais de R\$ 76 bilhões – ou seja, maior que o do ano passado** – travestido de meta cumprida.
- **A dívida brasileira cresce no governo Lula como nunca antes na história**. Saiu de 73,5% do PIB em **2022** e deve chegar a 86% no fim da gestão atual, de acordo com os prognósticos mais recentes da **IFI**.
- Nunca é demais lembrar que quem implodiu as contas públicas do país foram os governos do PT. E não foi de agora. Desde 1997, com o PSDB, foram 17 anos de superávits consecutivos, mas **em 2014, no governo Dilma, os resultados tornaram-se negativos e nunca mais se recuperaram**.
- O outro lado da moeda da irresponsabilidade petista são a **maior** taxa de juros desde julho de 2006, ou seja, em quase 20 anos, e a sanha arrecadatória com que o governo Lula se lança sobre os contribuintes: **foram 24 aumentos ou criações de impostos desde 2023**.
- A gestão atual tenta empurrar o problema com a barriga, para postergar necessárias mudanças econômicas que recoloquem as contas do país nos trilhos. Já vimos este filme antes: **deu na maior recessão da história do país, sob patrocínio do PT**. O país não merece este repeteco.